



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 113/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA POLÍTICA E GESTÃO DA INOVAÇÃO

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Política e Gestão da Inovação						Código: SE683	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: SE600		Co-requisito: -		Modalidade:(X) Presencial () Totalmente EaD()..... % EaD*			
CH Total: 60	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática) Sistemas de inovação. Relações universidade-empresa. Transferência de Tecnologia. Teorias da Firma. Políticas de inovação pelo lado da demanda. Os principais atores do sistema de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Perspectivas recentes em políticas de ciência, tecnologia e inovação.							
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: José Guilherme Silva Vieira Assinatura: _____							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9ºda Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente no espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIM, Linsu. Da imitação a inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. São Paulo: Ed. da Unicamp, 2005.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2005.

SALLES-FILHO, Sergio. Ciência, tecnologia e inovação: a reorganização da pesquisa pública no Brasil. Campinas, SP: Komedi, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PENROSE, Edith Tilton. A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2006.

RAUEN, André tortato (org.). Políticas de inovação pelo lado da demanda no Brasil. [Brasília]: IPEA, 2017.

STOKES, Donald E. O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2005.

SUZIGAN, W.; ALBUQUERQUE, E.; CARIO, S. Em busca da inovação: interação universidade-empresa no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 21:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4388213** e o código CRC **DB500972**.